

Reviewed article

Zago JKM, Anjos GM, McKenna GJ, Leles CR, Jordã LMR. Provision of dental prostheses in the oral health care network: a mixed methods study, Goiânia, Brazil, 2019. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250099

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250099.en

Peer review A

Elisa Lopes Pinheiro Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil

Date review returned: 11-Mar-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	☒		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?	☒		
Is the problem significant and concisely stated?	☒		
Are the methods described comprehensively?		☒	
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	☒		
Is adequate reference made to other work in the field?	☒		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Too few
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest		☒			
Quality			☒		
Originality		☒			
Overall		☒			

Recommendation:

Accept Major Revision ☒
Minor Revision Reject

Comments

O artigo é muito relevante e contribui para o avanço da ciência e do conhecimento sobre a saúde bucal coletiva. Como ponto alto do artigo destaco o resultado da descrição da rede de atenção representado pela figura esquemática com enfoque no tratamento odontológico em prótese dentária e o envolvimento na pesquisa de três atores sociais fundamentais para a construção do SUS: o trabalhador (dentista), o gestor e o usuário do serviço. Isso, sem dúvida, possibilitou uma maior riqueza de perspectivas sobre a realidade estudada, podendo fornecer subsídios fundamentais para futuras pesquisas mais aprofundadas, para a melhoria do serviço, do processo de trabalho, da gestão do cuidado e da saúde da população. Contudo, este estudo apresenta problemas substanciais que precisam ser cuidadosamente corrigidos. Além disso, o texto apresenta problemas na escrita quanto a clareza, sintaxe, coesão, norma culta. É preciso realizar uma revisão atenta em todo o corpo do texto. Segue minha avaliação detalhada e algumas sugestões para o avanço do manuscrito.

Introdução: É preciso apresentar melhor o problema e estruturar de forma mais consistente a introdução. Por que nasceu a pergunta de pesquisa? Qual a pergunta ou o problema da pesquisa? Após apresentar o objetivo do estudo vocês apresentam o motivo: subsidiar ações de saúde bucal a partir das necessidades em saúde bucal das pessoas. Mas é preciso explicar melhor, extrapolar. Isso já foi feito antes? É inédito? Há uma necessidade percebida (o desconhecimento da provisão e dos fatores que influenciam na provisão de prótese)? São aspectos muito relevantes para justificar e mostrar o “coração” dessa pesquisa.

1. Melhorar a escrita de modo geral em todo o texto, corrigindo problemas de clareza, coesão, sintaxe, pontuação e regência verbal. Destaco algumas questões para exemplificar:

- nas linhas 45, 46 e 47 da página 2, há uma repetição da palavra “diretrizes” e do termo “saúde bucal”
- nas linhas 8 e 9 da página 3, é possível melhorar a última frase do parágrafo, sugestão: Publicações que dispõem do financiamento dos CEO estão em constante atualização ou estão sendo constantemente atualizadas. Além disso, seria interessante explicar o porquê dessas constantes atualizações: muitas mudanças estão ocorrendo? Por que isso ocorre? Isso influencia na provisão das próteses
- linhas 10, 11, 12, página 3, “(sem vírgula) enfocaram as especialidades mínimas...”. Ex: “Estudos sobre o cumprimento de metas, desempenho e monitoramento da produção dos CEO contemplaram as especialidades mínimas, nas quais a prótese dentária não foi incluída.”

2. Sugiro inverter a ordem da introdução, apresentando o problema da perda dentária inicialmente, com suas características, disparidades e singularidades, dados epidemiológicos e a importância de responder/atender às reais necessidades da população. Depois abordar sobre a oferta e a política de saúde bucal, a rede de atenção, como ela se organiza e como a prótese dentária se insere nesse contexto (APS e o CEO).

Métodos: essa seção apresenta problemas e precisa ser cuidadosamente revisada. Recomendo que os autores utilizem referenciais para pesquisas de método misto para melhorar a qualidade e o rigor do relatório de pesquisa. Há uma carência de referencial teórico-metodológico que justifique a escolha do método misto, suporte o delineamento e a condução do estudo, os quais são aspectos fundamentais para o rigor científico. Sugestão de leitura: Cresswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2007). Designing and conducting mixed method research. Thousand Oaks, CA: Sage.; O’Cathain A, Murphy E, Nicholl J. The quality of mixed methods studies in health services research. J Health Serv Res Policy. 2008;13: 92-98. Fundamental seguir uma ordem mais lógica de apresentação metodológica e de fundamentar as escolhas.

1. Delineamento: não está bem explicado, a informação entre parênteses parece mais confundir do que apresentar claramente o delineamento do estudo. A meu ver os autores realizaram uma Pesquisa observacional transversal que utiliza método misto convergente, certo? Acrescentar as referências utilizadas para o delineamento, a justificativa de realizar o método misto. Sugiro reescrever o parágrafo.

2. Contexto:

- Ficou confusa a apresentação do cenário. A oferta de serviços do CEO municipal foi apresentada, mas do CEO estadual não. Por quê?
- A informação do Laboratório de prótese dentária está “solta” entre dois períodos que tratam do CEO.
- As siglas APS, CEO já foram apresentadas na introdução, sugiro já escrever com as siglas...
- É preciso apresentar os distritos sanitários, os quais foram citados na parte qualitativa quando aborda o sorteio.

3. Participante e tamanho do estudo: esse título não representa a totalidade de informações apresentadas nesta seção do método, o qual incluiu além da caracterização dos participantes, da amostra e do local de pesquisa, os procedimentos, a coleta de dados e a análise. Além disso, a metodologia não está clara e rigorosamente documentada.

- Sobre a parte qualitativa: é preciso melhorar a forma de apresentação dos sujeitos, locais de estudo e procedimentos de coleta de dados (forma/critérios de seleção/inclusão, contato com os sujeitos...). sugiro dividir a descrição dos procedimentos de coleta por informante-chave (CD APS, CD CEO, Gestores, usuários).

- Houve critério de inclusão para gestores? Importante informar
- Por que os distritos sanitários campinas-centro e leste foram escolhidos dentre os sete existentes? Explicar os motivos de cada escolha metodológica é fundamental para o rigor da pesquisa.
- É preciso explicar como foi feita a entrevista em grupo com os gestores e o porquê dessa escolha, visto que todas as outras foram individuais. Lembre de referenciar, qual metodologia embasou essa coleta de dados? (Minayo? Moser?) Foi grupo focal ou entrevista em grupo? Justificar a escolha e referenciar.
- É preciso apresentar os roteiros (apêndice/suplementar) e como eles foram elaborados (houve algum referencial?) e por quem foi elaborado (caracterizar melhor a equipe de pesquisadores).

4. Variáveis, fontes de dados, mensuração e métodos estatísticos: é possível apresentar as razões da interrupção dos atendimentos nos dois CEO? Se sim, acrescentar. O parágrafo sobre a integração dos dados é fundamental, mas precisa ser melhor redigido.

Resultados, discussão: Muito interessante! O texto está bem escrito, dando um salto em comparação as outras seções do artigo, e os resultados apresentados são muito importantes para o avanço da ciência e para subsidiar a tomada de decisão. Como sugestão poderia discutir sobre a provisão da prótese total no município, sobre a importância de incluir na carteira de serviços as próteses parciais para a integralidade do cuidado, por exemplo.

A conclusão poderia avançar para além dos achados, refletindo sobre o que este estudo pode contribuir para a melhoria dos serviços, do SUS e para a saúde bucal da população, como já foi iniciado nas recomendações apresentadas nas linhas 38 a 41.